



29 de novembro de 2024
CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS (BASE 2021)
3º trimestre de 2024

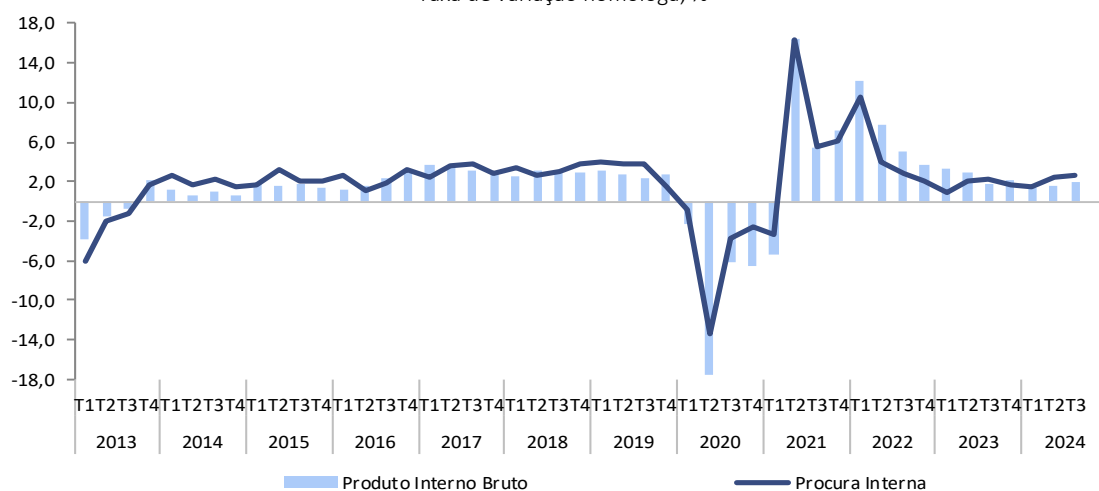
PRODUTO INTERNO BRUTO EM VOLUME CRESCEU 1,9% EM TERMOS HOMÓLOGOS E 0,2% EM CADEIA

O Produto Interno Bruto (PIB), em volume, registou uma variação homóloga de 1,9% no 3º trimestre de 2024, taxa superior em 0,3 pontos percentuais à verificada no trimestre precedente. O contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou ligeiramente, passando de 2,5 pontos percentuais (p.p.) no 2º trimestre, para 2,6 p.p., verificando-se uma aceleração do consumo privado e uma redução do investimento. O contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB manteve-se negativo (passando de -0,9 p.p. para -0,8 p.p.), observando-se uma aceleração das importações e das exportações de bens e serviços.

Comparando com o 2º trimestre de 2024, o PIB aumentou 0,2% em volume, taxa idêntica à verificada no trimestre anterior. O contributo da procura externa líquida para a taxa de variação em cadeia do PIB foi mais negativo (passando de -0,7 p.p. para -1,1 p.p.), enquanto o contributo positivo da procura interna aumentou para 1,2 p.p., observando-se uma aceleração do consumo privado e do investimento.

Figura 1. Produto Interno Bruto e Procura Interna em volume (ano de referência=2021)

Dados ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário
Taxa de variação homóloga, %





No 3º trimestre de 2024, o PIB em volume aumentou 1,9% em termos homólogos e 0,2% em cadeia

No 3º trimestre de 2024, o crescimento homólogo do PIB foi 1,9% em volume, taxa superior em 0,3 p.p. à verificada no trimestre precedente.

Em termos nominais, o PIB aumentou 6,1% no 3º trimestre, em termos homólogos (6,0% no trimestre precedente), com o deflator implícito do PIB a registar uma taxa de variação homóloga de 2,7% (4,2% no 2º trimestre de 2024).

No 3º trimestre, o contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou ligeiramente, passando de 2,5 p.p., no 2º trimestre, para 2,6 p.p..

Tabela 1. Composição da variação em volume do PIB

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|--------------------------------------|--|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Taxa de variação homóloga (%) | | | | | |
| Procura Interna | 2,0 | 2,3 | 1,7 | 1,4 | 2,5 | 2,6 |
| Exportações (FOB) | 3,4 | -1,2 | 2,4 | 1,7 | 3,4 | 5,3 |
| Importações (FOB) | 1,3 | 0,0 | 1,5 | 1,8 | 5,5 | 7,0 |
| PIB | 2,9 | 1,8 | 2,1 | 1,4 | 1,6 | 1,9 |
| | Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.) | | | | | |
| Procura Interna | 2,0 | 2,3 | 1,8 | 1,4 | 2,5 | 2,6 |
| Procura Externa Líquida ¹ | 1,0 | -0,5 | 0,4 | 0,0 | -0,9 | -0,8 |

¹ - Exportações líquidas de Importações

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Por componentes da procura interna, em volume, verificou-se uma aceleração do consumo privado (inclui as Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias), para uma variação homóloga de 4,2% no 3º trimestre (2,6% no trimestre anterior), e uma diminuição do Investimento (passando de uma variação de 3,3%, no 2º trimestre, para -0,7%). Por seu lado, o consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) desacelerou ligeiramente, para uma variação de 1,0% (1,2% no trimestre precedente).

Tabela 2. Componentes da procura interna

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|------------------------------|-------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Taxa de variação homóloga (%) | | | | | |
| Procura Interna | 2,0 | 2,3 | 1,7 | 1,4 | 2,5 | 2,6 |
| Consumo Privado ¹ | 2,7 | 1,0 | 1,9 | 1,5 | 2,6 | 4,2 |
| Consumo Público ² | 0,6 | 1,1 | 0,6 | 1,1 | 1,2 | 1,0 |
| Investimento | 0,8 | 7,6 | 2,2 | 1,2 | 3,3 | -0,7 |

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

No 3º trimestre de 2024, o contributo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB em volume manteve-se negativo (passando de -0,9 p.p. para -0,8 p.p.), observando-se um crescimento de 5,3% das Exportações de Bens e Serviços (3,4% no 2º trimestre), e de 7,0% das Importações de Bens e Serviços (5,5% no trimestre precedente).



Comparando com o trimestre anterior, o PIB registou um crescimento de 0,2%, taxa idêntica à verificada no trimestre anterior. O contributo da procura externa líquida para a taxa de variação em cadeia do PIB foi mais negativo (passando de -0,7 p.p. para -1,1 p.p.) e o contributo positivo da procura interna aumentou para 1,2 p.p., observando-se uma aceleração do consumo privado e do investimento.

Tabela 3. Composição da variação em volume do PIB

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|--------------------------------------|---|-------------|------------|------------|------------|------------|
| | Taxa de variação em cadeia (%) | | | | | |
| Procura Interna | -0,1 | 1,1 | 0,3 | 0,1 | 1,0 | 1,2 |
| Exportações (FOB) | -0,4 | -2,1 | 2,1 | 2,2 | 1,3 | -0,4 |
| Importações (FOB) | -0,7 | 0,5 | 1,0 | 1,0 | 2,9 | 1,9 |
| PIB | 0,0 | -0,1 | 0,8 | 0,6 | 0,2 | 0,2 |
| | Contributos para a variação em cadeia do PIB (p.p.) | | | | | |
| Procura Interna | -0,1 | 1,1 | 0,3 | 0,1 | 1,0 | 1,2 |
| Procura Externa Líquida ¹ | 0,1 | -1,2 | 0,5 | 0,6 | -0,7 | -1,1 |

¹ - Exportações líquidas de Importações

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

Despesas de consumo final das famílias residentes

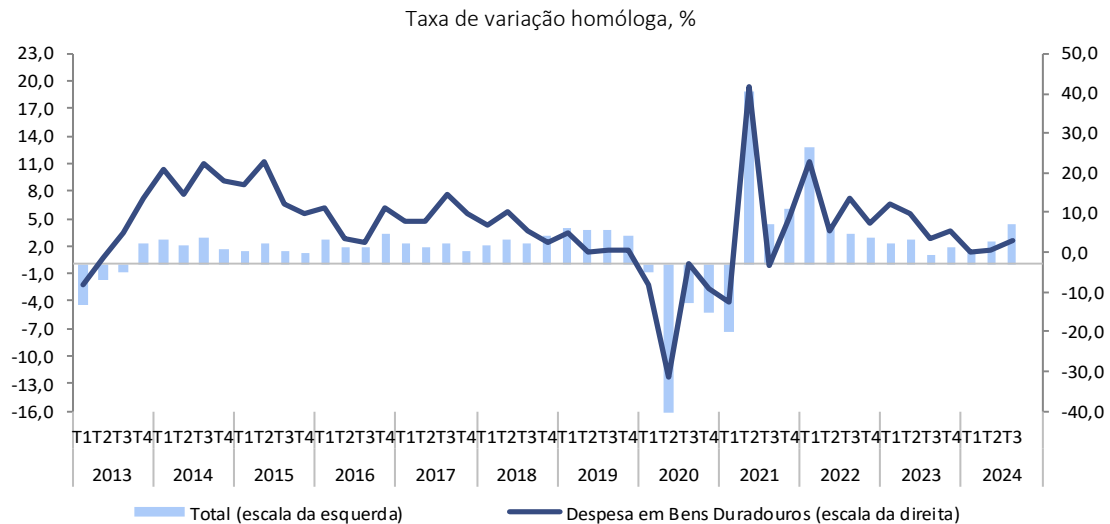
As despesas de consumo final das Famílias Residentes, em volume, cresceram 4,3% em termos homólogos no 3º trimestre, após a variação de 2,6% registada no trimestre anterior, verificando-se uma aceleração das duas componentes. As despesas de consumo em bens não duradouros e serviços passaram de um crescimento homólogo de 2,8% para 4,4% no 3º trimestre, e a componente de bens duradouros passou de uma taxa de 0,7%, no 2º trimestre, para 2,8%.

Tabela 4. Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|--------------------------------|-------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Taxa de variação homóloga (%) | | | | | |
| Total | 2,7 | 1,0 | 1,9 | 1,5 | 2,6 | 4,3 |
| Bens duradouros | 9,8 | 3,3 | 5,3 | 0,1 | 0,7 | 2,8 |
| Bens não duradouros e serviços | 2,0 | 0,7 | 1,6 | 1,7 | 2,8 | 4,4 |
| Do qual: | | | | | | |
| Bens Alimentares | 1,3 | 1,6 | 1,1 | 1,8 | 1,9 | 2,5 |



Figura 2. Despesas de consumo final das famílias residentes, volume (ano de referência=2021)



Em comparação com o 2º trimestre, as despesas de consumo final das Famílias Residentes aumentaram 1,2% (variação em cadeia de 1,0% no trimestre anterior), observando-se crescimentos de 0,6% da componente de bens duradouros (taxa de 0,1% no 2º trimestre) e de 1,3% da componente de bens não duradouros e serviços (1,1% no trimestre precedente).

Tabela 5. Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|--------------------------------|--------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Taxa de variação em cadeia (%) | | | | | |
| Total | -0,1 | -0,4 | 1,6 | 0,4 | 1,0 | 1,2 |
| Bens duradouros | -0,5 | -1,4 | 1,8 | 0,2 | 0,1 | 0,6 |
| Bens não duradouros e serviços | 0,0 | -0,3 | 1,6 | 0,4 | 1,1 | 1,3 |
| Do qual: | | | | | | |
| Bens Alimentares | 0,5 | 0,7 | -0,2 | 0,8 | 0,6 | 1,3 |

Investimento

No 3º trimestre, o Investimento em volume diminuiu 0,7% em termos homólogos, após um crescimento de 3,3% no trimestre anterior. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) desacelerou, de uma taxa de crescimento de 2,6%, no 2º trimestre, para 2,2%, enquanto o contributo da Variação de Existências para a variação homóloga do PIB foi -0,6 p.p. no 3º trimestre, em grande medida devido a um efeito de base (contributos de +0,2 p.p. no trimestre anterior e de +0,7 p.p. no 3º trimestre de 2023).



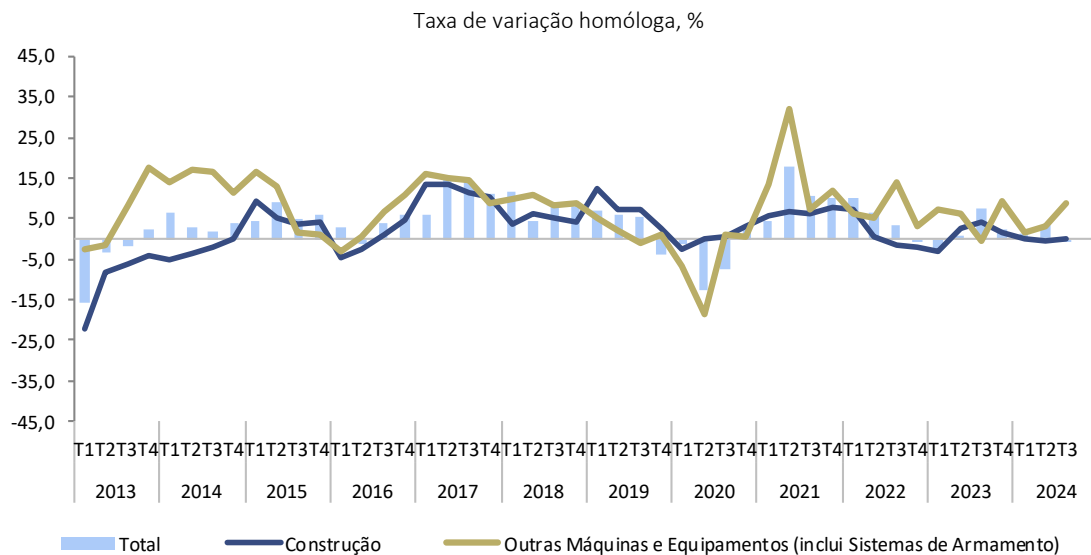
Tabela 6. Formação Bruta de Capital Fixo (volume)

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|--|-------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Taxa de variação homóloga (%) | | | | | |
| Total | 3,8 | 4,1 | 5,0 | 0,5 | 2,6 | 2,2 |
| Do qual: | | | | | | |
| Equipamento de Transporte | 9,5 | 28,3 | 27,0 | -1,5 | 25,0 | -1,0 |
| Outras Máquinas e Equipamentos ¹ | 6,3 | -0,3 | 9,4 | 1,7 | 3,1 | 8,8 |
| Construção | 2,8 | 4,0 | 1,7 | -0,2 | -0,4 | 0,0 |
| Produtos de Propriedade Intelectual ² | 2,3 | 1,9 | 1,4 | 1,8 | 2,4 | 2,5 |

¹ - Inclui Sistemas de Armamento; ² - Inclui Investigação e Desenvolvimento (I&D)

A FBCF em Equipamento de Transporte diminuiu 1,0% em termos homólogos no 3º trimestre, após ter registado crescimentos acentuados no trimestre anterior (25,0%) e no 3º trimestre de 2023 (28,3%). A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos cresceu 8,8% no 3º trimestre face ao período homólogo (3,1% no trimestre anterior), enquanto a FBCF em Construção registou uma taxa de variação nula, após uma redução de 0,4% no 2º trimestre. A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual registou um crescimento homólogo de 2,5% no 3º trimestre (2,4% no trimestre precedente).

Figura 3. Investimento, volume (ano de referência=2021)



Comparando com o 2º trimestre de 2024, o Investimento total, em volume, aumentou 2,1% (variação em cadeia de 1,7% no trimestre anterior), verificando-se um crescimento de 0,9% da FBCF total (1,7% no 2º trimestre) e um contributo de 0,2 p.p. da Variação de Existências para a taxa de variação em cadeia do PIB (contributo nulo no trimestre precedente).



Tabela 7. Formação Bruta de Capital Fixo (volume)

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|--|--------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Taxa de variação em cadeia (%) | | | | | |
| Total | -0,4 | 1,2 | 1,7 | -2,0 | 1,7 | 0,9 |
| Do qual: | | | | | | |
| Equipamento de Transporte | -12,5 | 17,8 | 3,3 | -7,5 | 11,1 | -6,7 |
| Outras Máquinas e Equipamentos ¹ | -0,4 | -1,6 | 8,3 | -4,2 | 1,0 | 3,9 |
| Construção | 1,3 | 0,5 | -0,8 | -1,1 | 1,0 | 0,9 |
| Produtos de Propriedade Intelectual ² | 0,2 | 0,6 | 0,2 | 0,8 | 0,8 | 0,7 |

¹ - Inclui Sistemas de Armamento; ² - Inclui Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Exportações e Importações

As Exportações de Bens e Serviços, em volume, registaram uma variação homóloga de 5,3% no 3º trimestre (3,4% no trimestre anterior). As exportações de bens aceleraram, passando de uma variação homóloga de 3,5% no 2º trimestre para 6,0%, enquanto as exportações de serviços registaram um crescimento de 4,1% no 3º trimestre, após uma taxa de 3,4% no trimestre anterior.

No 3º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 7,0% em termos homólogos (5,5% no trimestre anterior), com a componente de bens a acelerar para 7,9% (5,2% no trimestre precedente) e a componente de serviços a desacelerar para 3,1% (6,8% no 2º trimestre).

Tabela 8. Exportações e Importações (volume)

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|--------------------|-------------------------------|-------------|------------|------------|------------|------------|
| | Taxa de variação homóloga (%) | | | | | |
| Exportações | 3,4 | -1,2 | 2,4 | 1,7 | 3,4 | 5,3 |
| Bens (FOB) | -0,7 | -4,2 | 0,4 | 1,3 | 3,5 | 6,0 |
| Serviços | 11,7 | 4,8 | 6,1 | 2,5 | 3,4 | 4,1 |
| Importações | 1,3 | 0,0 | 1,5 | 1,8 | 5,5 | 7,0 |
| Bens (FOB) | 1,2 | 0,3 | 1,1 | 2,4 | 5,2 | 7,9 |
| Serviços | 1,8 | -1,3 | 3,3 | -1,0 | 6,8 | 3,1 |

Em comparação com o trimestre anterior, as exportações totais, em volume, diminuíram 0,4% (aumento de 1,3% no trimestre anterior), tendo a componente de bens registado um crescimento de 0,1% e a de serviços diminuído 1,1% (taxas de 1,6% e 0,8% no 2º trimestre, respetivamente). As importações totais registaram uma variação em cadeia de 1,9% no 3º trimestre (2,9% no 2º trimestre), verificando-se um crescimento de 3,1% na componente de bens, e uma redução de 3,0% na componente de serviços (taxas de 2,3% e 6,0% no 2º trimestre, pela mesma ordem).



Tabela 9. Exportações e Importações (volume)

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|--------------------|--------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Taxa de variação em cadeia (%) | | | | | |
| Exportações | -0,4 | -2,1 | 2,1 | 2,2 | 1,3 | -0,4 |
| Bens (FOB) | -0,6 | -2,3 | 1,4 | 2,8 | 1,6 | 0,1 |
| Serviços | 0,0 | -1,8 | 3,2 | 1,3 | 0,8 | -1,1 |
| Importações | -0,7 | 0,5 | 1,0 | 1,0 | 2,9 | 1,9 |
| Bens (FOB) | -0,4 | 0,5 | 0,9 | 1,5 | 2,3 | 3,1 |
| Serviços | -1,7 | 0,4 | 1,4 | -1,0 | 6,0 | -3,0 |

No 3º trimestre, registaram-se ganhos dos termos de troca pelo sétimo trimestre consecutivo, ligeiramente superiores ao observado no trimestre anterior. O deflator das Exportações de bens e Serviços cresceu 1,1% em termos homólogos no 3º trimestre (1,0% no trimestre precedente) e o deflator das Importações de Bens e Serviços diminuiu 2,0% (-1,9% no 2º trimestre).

Tabela 10. Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços (deflatores implícitos)

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|------------------------|-------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Taxa de variação homóloga (%) | | | | | |
| Exportações | 0,9 | -1,5 | -0,8 | -0,2 | 1,0 | 1,1 |
| Importações | -4,8 | -7,7 | -5,0 | -3,8 | -1,9 | -2,0 |
| Termos de troca | 6,0 | 6,7 | 4,5 | 3,7 | 3,0 | 3,2 |

Em termos nominais, à semelhança do verificado nos seis trimestres anteriores, o saldo externo de Bens e Serviços manteve-se positivo, representando 1,2% do PIB (1,9% do PIB no trimestre anterior e 0,4% no 3º trimestre de 2023).



Valor Acrescentado Bruto (VAB)

No 3º trimestre de 2024, em volume, o VAB a preços base registou uma variação homóloga de 1,7% (1,0% no trimestre anterior).

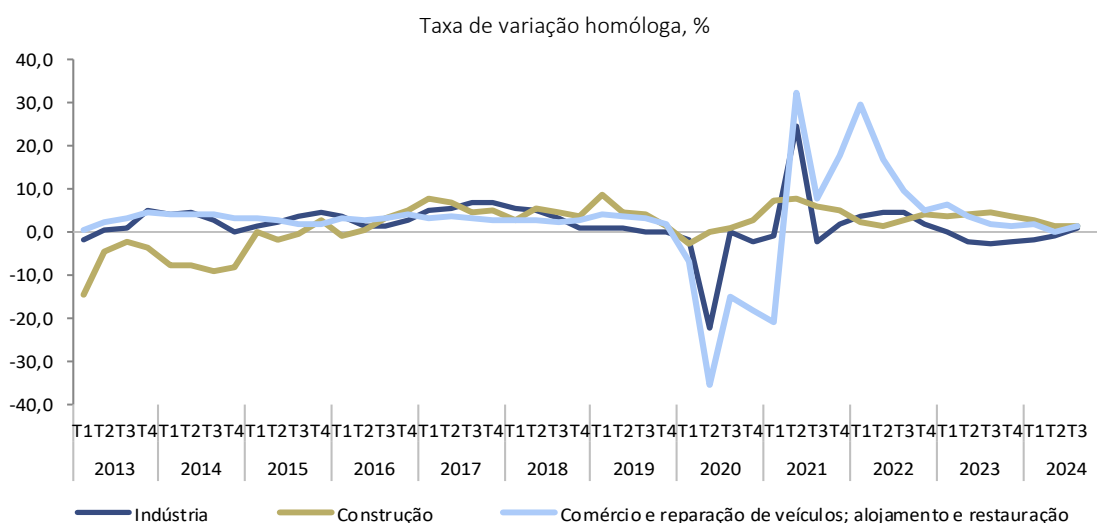
Tabela 11. Valor Acrescentado Bruto, volume (ano de referência=2021)

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|--|-------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | Taxa de variação homóloga (%) | | | | | |
| VAB total a preços base | 2,7 | 2,2 | 1,7 | 1,4 | 1,0 | 1,7 |
| Agricultura, Silvicultura e Pesca | 4,5 | 6,7 | 6,4 | 3,5 | 1,5 | 0,3 |
| Indústria | -2,4 | -3,0 | -2,1 | -1,8 | -1,0 | 1,0 |
| Energia, Água e Saneamento | 10,2 | 15,4 | 18,5 | 10,3 | 6,6 | 3,3 |
| Construção | 3,9 | 4,5 | 3,7 | 2,6 | 1,5 | 1,4 |
| Comércio e Reparação de Veículos; Alojamento e Restauração | 3,4 | 2,0 | 1,3 | 1,7 | 0,0 | 1,3 |
| Transportes e Armazenagem; Informação e Comunicação | 2,2 | 1,4 | 0,4 | -1,0 | 2,6 | 5,8 |
| Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias | 2,0 | 1,8 | 1,3 | 1,2 | 1,1 | 1,0 |
| Outras Atividades de Serviços | 4,4 | 3,6 | 2,3 | 2,3 | 1,4 | 1,5 |
| Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos | 1,7 | 1,9 | 4,5 | 2,4 | 4,3 | 2,6 |

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem e de Informação e Comunicação aumentou 5,8% em termos homólogos (2,6% no 2º trimestre), registando um contributo de 0,5 p.p. para a variação homóloga do VAB total incluindo impostos líquidos de subsídios. No mesmo sentido, o VAB do ramo da Indústria aumentou 1,0%, após a redução de 1,0% no trimestre anterior.

No 3º trimestre, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em volume, cresceram 2,6% em termos homólogos, após um aumento de 4,3% no trimestre anterior.

Figura 4. Valor Acrescentado Bruto, volume (ano de referência=2021)





Emprego

No 3º trimestre, o emprego total (medido em número de pessoas e ajustado de sazonalidade) para o conjunto dos ramos de atividade da economia aumentou 1,8% em termos homólogos (1,3% no trimestre anterior). O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou uma variação homóloga de 0,6%, após o aumento de 1,0% no 2º trimestre.

Considerando o emprego medido em termos de horas trabalhadas, verificou-se uma diminuição homóloga de 0,1% no 3º trimestre (taxa de 0,5% no trimestre anterior).

Tabela 12. Emprego – Contas Nacionais Trimestrais

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|---------------------------|-------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Taxa de variação homóloga (%) | | | | | |
| Emprego | | | | | | |
| Indivíduos | 1,4 | 0,7 | 1,4 | 1,6 | 1,3 | 1,8 |
| Horas trabalhadas | 3,3 | 1,4 | 0,7 | -0,5 | 0,5 | -0,1 |
| Emprego Remunerado | | | | | | |
| Indivíduos | 3,6 | 2,6 | 2,8 | 1,7 | 1,0 | 0,6 |
| Horas trabalhadas | 4,6 | 3,1 | 1,5 | 0,1 | 1,2 | -0,7 |

Em comparação com o 2º trimestre, o emprego total (medido em número de pessoas) aumentou 0,5% no 3º trimestre (0,1% no trimestre anterior) e as horas trabalhadas diminuíram 0,3% (aumento de 0,3% no 2º trimestre).

Tabela 13. Emprego – Contas Nacionais Trimestrais

| | 2ºT 23 | 3ºT 23 | 4ºT 23 | 1ºT 24 | 2ºT 24 | 3ºT 24 |
|---------------------------|--------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Taxa de variação em cadeia (%) | | | | | |
| Emprego | | | | | | |
| Indivíduos | 0,4 | 0,0 | 0,7 | 0,5 | 0,1 | 0,5 |
| Horas trabalhadas | -0,7 | 0,3 | 0,0 | 0,0 | 0,3 | -0,3 |
| Emprego Remunerado | | | | | | |
| Indivíduos | 0,9 | 0,3 | 0,5 | 0,0 | 0,2 | -0,1 |
| Horas trabalhadas | -0,7 | 1,0 | -0,3 | 0,0 | 0,5 | -0,9 |

No 3º trimestre, a produtividade medida pelo rácio entre o PIB em volume e o número de pessoas empregadas aumentou 0,1% em termos homólogos (0,3% no trimestre anterior). Por sua vez, a produtividade medida com base no número de horas trabalhadas registou uma variação homóloga de 1,9%, uma taxa 0,8 p.p. superior à observada no 2º trimestre.



NOTA METODOLÓGICA

Revisões:

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação mais recente das Estatísticas Monetárias e Financeiras compiladas pelo Banco de Portugal;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de setembro de 2024). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 3º trimestre de 2024, foram utilizados os Índices Trimestrais de Valor Unitário, calculados com base nas estatísticas do Comércio Internacional de bens relativas a setembro de 2024. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 3º trimestre, publicado pelo INE a 30 outubro, a incorporação de nova informação de base não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB anteriormente publicadas.

Aspetos metodológicos:

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2021 como ano de base para o encadeamento. Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao software X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Note-se que no conceito de emprego subjacente às Contas Nacionais são contabilizados apenas os indivíduos que trabalham em unidades produtivas residentes (emprego interno), ou seja, o emprego total inclui os indivíduos que exercem uma atividade produtiva incluída no âmbito dos limites da produção das contas nacionais. Este conceito não é exatamente coincidente com o das estatísticas do Inquérito ao Emprego. Com efeito, as Contas Nacionais seguem o conceito de emprego interno, considerando os indivíduos residentes e não residentes empregados em unidades produtivas residentes, enquanto nas estatísticas do Inquérito ao Emprego, o conceito de emprego abrange os indivíduos residentes empregados por unidades produtivas residentes e não residentes. Adicionalmente, os dados de emprego das Contas Nacionais Trimestrais estão ajustados de flutuações sazonais.



Data de referência da informação primária utilizada:

Estas estimativas incorporam informação primária disponibilizada até ao dia 27 de novembro de 2024.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

CNT: Contas Nacionais Trimestrais.

CNP: Contas Nacionais Portuguesas.

I&D: Investigação e Desenvolvimento.

ISFLSF: Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.

Formação Bruta de Capital (ou Investimento) inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessão de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.

Exportações (FOB): Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.

Importações (FOB): Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.

PIB: Produto Interno Bruto a preços de mercado.

SEC: Sistema Europeu de Contas.

VAB: Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Próximas divulgações no âmbito do Sistema de Contas Nacionais - A publicação das contas trimestrais por setores institucionais para o 3º trimestre de 2024 está prevista para o dia 23 de dezembro de 2024.
